



Polícia Civil apura tentativa de feminicídio na RMBH

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito que apurou o crime de feminicídio tentado em Ribeirão das Neves, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O investigado, de 33 anos, foi indiciado por jogar álcool e atear fogo no corpo da companheira, de 42, por ela ter se negado a fornecer a senha do aparelho celular.

A investigação, iniciada em 2023, quando ocorreram os fatos, tramitou na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) em Ribeirão das Neves. Segundo apurado, a vítima era vigiada pelo companheiro.

“Em suas declarações, a vítima narrou um relacionamento abusivo e foi, aos poucos, afastada do convívio de amigos e da família. Tinha o aparelho celular vigiado pelo investigado, que a proibia de manter quaisquer contatos com outros familiares sem a sua supervisão”, informa a delegada Cristiane Gaspari, responsável pela investigação.

O crime

O crime ocorreu em 1º de novembro de 2023, após a vítima sair do trabalho mais tarde, o que fez com que o investigado ligasse por diversas vezes para ela e acusá-la de traição. “Enquanto a mulher tomava banho, o investigado pegou o celular dela, mas ao acessar percebeu que a vítima havia alterado a senha e ordenou que dissesse a nova. Como ela se negou a fornecer o acesso, o homem jogou álcool e um pedaço de papel com fogo no corpo da companheira”, detalha Gaspari.

A vítima foi socorrida pelo vizinho e passou por algumas cirurgias, ficando hospitalizada por 45 dias. No decorrer das investigações, o investigado voltou a fazer contato com a mulher e ainda a vigia por meio das redes sociais. Ele teve a prisão preventiva decretada e é procurado.

O inquérito, finalizado na última segunda-feira (2/12) com indiciamento do suspeito por tentativa de feminicídio, foi remetido à Justiça.